


**ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA INOVAÇÃO
PROTOCOLOS INTEGRADOS E SEGURANÇA DO PACIENTE NO CONTEXTO DO SUS**

**INTERDISCIPLINARY CARE IN URGENCY AND EMERGENCY INNOVATION
INTEGRATED PROTOCOLS AND PATIENT SAFETY IN THE CONTEXT OF SUS**

 <https://doi.org/10.63330/aurumpub.061-004>

Laura Fontoura Perim

Enfermeira/Dra em Ciências da Saúde
IELUSC
Joinville - SC
E-mail: lauraferim@hotmail.com

Janaina Ferreira de Sousa

Graduada em Enfermagem - UNIFOR
Fortaleza - CE
E-mail: Polliavi24@gmail.com

Emili Barbosa Vila Real

Bacharel em Psicologia
Mauricio de Nassau
Belém - PA
E-mail: emilireal@gmail.com

Diêgo Nunes Ricarte

Graduado em Enfermagem – UERN
Mossoró – RN
E-mail: Diegoricarte85@hotmail.com

Luís Eduardo Kischener

Acadêmico de Medicina
Porto Velho – Rondônia
E-mail: Luiskischener1@gmail.com

Chrystialie Priscila Vieira de Oliveira

Graduada em Fisioterapia
Universidade Maurício de Nassau (UNINASSAU)
Recife - Pernambuco
E-mail: Chrystialiep@gmail.com

Fernanda Paula da Costa

Enfermagem
ESMAC
Pará - Belém
E-mail: nandap.costa97@gmail.com

Hildelene Amelia de Araujo Dantas
Farmacêutica e Acadêmica de Medicina
Universidade Ceuma
São Luis – Maranhão
E-mail: dhildelene@yahoo.com.br
ORCID: 0000-0003-3896-1539

Michele Leite Soares
Graduada em Enfermagem Faculdade Anhanguera Poços de Caldas – MG
Especialista em Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente e Auditoria em Saúde
E-mail: Micheleleitesoares8@gmail.com

Rafael Lima Braga
Enfermeiro
Juazeiro do Norte - CE
E-mail: Rafaelbraga1404@gmail.com

RESUMO

O atendimento interdisciplinar em urgência e emergência constitui uma estratégia essencial para garantir assistência segura, resolutiva e centrada no paciente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Este estudo teve como objetivo analisar a contribuição das práticas interdisciplinares, das inovações assistenciais e dos protocolos integrados para a segurança do paciente nos serviços de urgência e emergência. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio da consulta a artigos científicos, manuais técnicos e documentos oficiais publicados sobre a temática. Os resultados evidenciaram que a atuação integrada entre diferentes profissionais da saúde favorece a comunicação efetiva, a tomada de decisão compartilhada e a continuidade do cuidado, reduzindo riscos e eventos adversos. Além disso, a implementação de protocolos assistenciais padronizados e o uso de tecnologias inovadoras contribuem para a otimização dos fluxos de atendimento, maior eficiência operacional e fortalecimento da cultura de segurança. Conclui-se que a interdisciplinaridade, associada à adoção de protocolos integrados e estratégias inovadoras, representa um importante instrumento para a qualificação dos serviços de urgência e emergência, promovendo maior segurança, qualidade assistencial e melhores resultados para os usuários do SUS.

Palavras-chave: Atendimento interdisciplinar; Inovação em saúde; Protocolos assistenciais; Segurança do paciente; Sistema Único de Saúde.

ABSTRACT

Interdisciplinary care in urgent and emergency services is an essential strategy to ensure safe, effective, and patient-centered healthcare within the Brazilian Unified Health System (SUS). This study aimed to analyze the contribution of interdisciplinary practices, healthcare innovations, and integrated protocols to patient

safety in emergency care settings. This is a narrative literature review conducted through the analysis of scientific articles, technical manuals, and official documents related to the topic. The findings demonstrated that integrated work among healthcare professionals enhances communication, shared decision-making, and continuity of care, reducing risks and adverse events. Furthermore, the implementation of standardized care protocols and innovative technologies contributes to workflow optimization, improved operational efficiency, and the strengthening of a patient safety culture. It is concluded that interdisciplinarity, combined with integrated protocols and innovative strategies, represents an important tool for improving the quality of emergency healthcare services, promoting greater safety, better care quality, and improved outcomes for SUS users.

Keywords: Health innovation; Interdisciplinary care; Patient safety; Unified Health System; Urgent and emergency care.

1 INTRODUÇÃO

Os serviços de urgência e emergência constituem um dos pilares fundamentais da assistência à saúde, sendo responsáveis pelo atendimento de situações agudas que exigem intervenções rápidas, precisas e eficazes para a preservação da vida e redução de agravos. No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), esses serviços assumem papel estratégico na Rede de Atenção à Saúde, atendendo uma demanda crescente e diversificada, marcada pela complexidade clínica dos pacientes e pela necessidade de respostas imediatas. Diante desse cenário, torna-se indispensável a adoção de práticas assistenciais que promovam a integração entre os diferentes profissionais envolvidos no cuidado, fortalecendo a qualidade da assistência e a segurança do paciente.

O atendimento interdisciplinar surge como uma importante ferramenta para a organização dos processos de trabalho em saúde, uma vez que possibilita a articulação de saberes e competências distintas em prol de um cuidado integral. Segundo Peduzzi (2001), a atuação em equipe favorece a construção compartilhada das práticas assistenciais, contribuindo para a integralidade da atenção e para a resolução mais efetiva das necessidades dos usuários. Além disso, a interação entre diferentes áreas do conhecimento amplia a capacidade de análise dos problemas de saúde, permitindo intervenções mais abrangentes e qualificadas.

Nos últimos anos, as discussões sobre segurança do paciente ganharam destaque nos sistemas de saúde em todo o mundo, especialmente diante da constatação de que uma parcela significativa dos eventos adversos pode ser evitada mediante a adoção de medidas organizacionais e assistenciais adequadas. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (WHO, 2021), milhões de pacientes sofrem danos evitáveis

durante a assistência à saúde, evidenciando a necessidade de implementação de estratégias voltadas à redução de riscos e ao fortalecimento da cultura de segurança. Nesse contexto, os serviços de urgência e emergência apresentam desafios adicionais devido à rapidez das decisões clínicas, à elevada rotatividade de pacientes e à pressão constante sobre as equipes assistenciais.

Dessa forma, delimita-se como problema de pesquisa a seguinte questão: como o atendimento interdisciplinar, aliado à utilização de protocolos integrados e estratégias inovadoras, pode contribuir para a segurança do paciente e para a qualificação da assistência nos serviços de urgência e emergência do SUS?

O objetivo geral deste estudo é analisar a importância do atendimento interdisciplinar em urgência e emergência, enfatizando a contribuição das inovações assistenciais, dos protocolos integrados e das ações voltadas à segurança do paciente. Como objetivos específicos, busca-se compreender o papel da interdisciplinaridade na organização do cuidado, identificar os benefícios da implementação de protocolos assistenciais integrados e discutir a influência das inovações tecnológicas e organizacionais na melhoria da qualidade dos serviços de saúde.

A relevância deste tema está relacionada à necessidade crescente de aprimorar a assistência prestada nos serviços de urgência e emergência, considerando a complexidade dos atendimentos e a busca permanente pela redução de erros e eventos adversos. No Brasil, a criação do Programa Nacional de Segurança do Paciente reforçou a importância da adoção de práticas seguras em todos os níveis de atenção à saúde, estimulando o desenvolvimento de ações voltadas à qualificação dos processos assistenciais (Brasil, 2013). Além disso, a implementação de protocolos clínicos e assistenciais tem sido reconhecida como uma estratégia eficaz para padronizar condutas, reduzir variabilidades e promover maior segurança durante o atendimento.

No campo teórico, Donabedian (2003) destaca que a qualidade da assistência em saúde está diretamente relacionada à estrutura dos serviços, aos processos desenvolvidos pelas equipes e aos resultados alcançados junto aos pacientes. Complementando essa perspectiva, Reeves et al. (2018) afirmam que a colaboração interprofissional favorece a comunicação entre os profissionais, melhora a coordenação do cuidado e contribui para desfechos clínicos mais positivos. De maneira semelhante, Cecílio e Merhy (2003) defendem que a articulação entre diferentes saberes e práticas profissionais é essencial para a construção de um cuidado integral e resolutivo.

Nesse sentido, a interdisciplinaridade, associada à inovação e à utilização de protocolos integrados, apresenta-se como uma estratégia fundamental para o fortalecimento dos serviços de urgência e emergência no SUS. A adoção dessas práticas contribui para a qualificação da assistência, para a promoção da segurança do paciente e para a consolidação de um modelo de cuidado mais eficiente, humanizado e alinhado aos princípios do sistema público de saúde brasileiro.

2 METODOLOGIA

2.1 TIPO DE PESQUISA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, desenvolvida por meio de revisão narrativa da literatura. Esse tipo de investigação possibilita a análise, interpretação e síntese de conhecimentos produzidos sobre determinado tema, contribuindo para a compreensão de fenômenos complexos relacionados à assistência em saúde. Conforme Gil (2022), a pesquisa bibliográfica é elaborada a partir de materiais já publicados, permitindo ao pesquisador ampliar o conhecimento sobre o objeto investigado e identificar diferentes abordagens teóricas existentes na literatura.

A escolha da revisão narrativa justifica-se pela necessidade de discutir de forma ampla e contextualizada a atuação interdisciplinar nos serviços de urgência e emergência, considerando aspectos relacionados à inovação, aos protocolos integrados e à segurança do paciente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

2.2 PROCEDIMENTOS PARA COLETA DOS DADOS

A coleta das informações foi realizada por meio de levantamento bibliográfico em bases de dados científicas nacionais e internacionais, incluindo a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e PubMed. Também foram consultados documentos oficiais do Ministério da Saúde, protocolos assistenciais e publicações da Organização Mundial da Saúde relacionadas à segurança do paciente e à organização dos serviços de urgência e emergência.

Foram utilizados descritores previamente selecionados de acordo com os objetivos da pesquisa, tais como: “atendimento interdisciplinar”, “urgência e emergência”, “segurança do paciente”, “protocolos assistenciais”, “trabalho em equipe” e “Sistema Único de Saúde”. Os termos foram combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, visando ampliar a abrangência da busca e garantir a identificação de estudos relevantes para a temática.

2.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Foram incluídos artigos científicos, livros, manuais técnicos, protocolos institucionais e documentos oficiais publicados em português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra e relacionados ao tema proposto. Priorizou-se a utilização de produções publicadas entre 2018 e 2025, considerando a necessidade de incorporar evidências atualizadas sobre segurança do paciente e práticas interdisciplinares.

Foram excluídos estudos duplicados, publicações sem relação direta com o objeto de investigação, resumos de eventos científicos sem texto completo disponível e materiais que não apresentavam fundamentação metodológica compatível com os objetivos da pesquisa.

2.4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A análise dos dados ocorreu de forma descritiva e interpretativa, permitindo a organização das informações em categorias temáticas relacionadas à interdisciplinaridade, inovação em saúde, protocolos integrados e segurança do paciente. Segundo Minayo (2014), a abordagem qualitativa possibilita compreender significados, práticas e relações presentes nos fenômenos estudados, favorecendo uma análise aprofundada das evidências encontradas.

A discussão foi fundamentada em referenciais teóricos que abordam o trabalho interprofissional, a qualidade da assistência e a segurança do paciente. Nesse sentido, Reeves et al. (2018) destacam que a colaboração entre diferentes profissionais da saúde contribui para a melhoria dos resultados clínicos e para a redução de falhas assistenciais. Da mesma forma, Donabedian (2003) ressalta que a qualidade dos serviços de saúde depende da interação entre estrutura, processo e resultado, evidenciando a importância de protocolos bem estabelecidos e de equipes capacitadas.

Assim, a análise crítica da literatura permitiu identificar como a integração entre profissionais, associada à implementação de protocolos assistenciais e estratégias inovadoras, pode contribuir para a qualificação do cuidado prestado nos serviços de urgência e emergência do SUS, fortalecendo a segurança do paciente e promovendo maior efetividade das ações em saúde.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da literatura permitiu identificar que o atendimento interdisciplinar constitui um dos principais fatores associados à melhoria da qualidade assistencial nos serviços de urgência e emergência. Os estudos selecionados demonstraram que a integração entre médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos, assistentes sociais e demais profissionais favorece a comunicação efetiva, reduz falhas nos processos de trabalho e fortalece a tomada de decisão clínica, refletindo diretamente na segurança do paciente.

Além disso, observou-se que a utilização de protocolos assistenciais integrados contribui para a padronização das condutas e para a redução da variabilidade dos atendimentos. Segundo Reeves et al. (2018), equipes que atuam de forma colaborativa apresentam maior capacidade de resposta frente a situações complexas, especialmente em ambientes caracterizados por alta pressão assistencial, como os setores de urgência e emergência.

Tabela 1 – Principais contribuições do atendimento interdisciplinar em urgência e emergência

Aspecto analisado	Benefícios observados
Comunicação entre equipes	Redução de falhas na transmissão de informações
Tomada de decisão clínica	Maior rapidez e assertividade nas condutas
Continuidade do cuidado	Melhor acompanhamento do paciente
Segurança do paciente	Redução de eventos adversos
Qualidade assistencial	Aumento da eficiência e resolutividade dos serviços

Fonte: Elaborada pelos autores (2026).

Os resultados evidenciam que a comunicação efetiva entre os membros da equipe multiprofissional é um dos pilares para a segurança do paciente. Falhas de comunicação estão entre as principais causas de eventos adversos em serviços de saúde, tornando indispensável a adoção de estratégias que favoreçam a troca de informações entre os profissionais envolvidos no cuidado. Nesse sentido, a interdisciplinaridade contribui para a construção de um ambiente colaborativo e mais seguro.

Outro aspecto identificado refere-se à utilização de protocolos integrados. Esses instrumentos auxiliam na organização dos fluxos assistenciais, promovem a padronização das condutas e favorecem a adoção de práticas baseadas em evidências científicas. De acordo com o Ministério da Saúde (BRASIL, 2013), protocolos bem estruturados contribuem para a redução de riscos e para a melhoria contínua da qualidade da assistência.

Tabela 2 – Impactos dos protocolos integrados na assistência em urgência e emergência

Indicador	Impacto observado
Tempo de atendimento	Redução
Erros assistenciais	Diminuição
Padronização das condutas	Aumento
Segurança do paciente	Fortalecimento
Eficiência dos serviços	Melhoria

Fonte: Elaborada pelos autores (2026).

A literatura também destaca o papel das inovações tecnológicas e organizacionais na qualificação da assistência. Ferramentas como prontuários eletrônicos, sistemas informatizados de classificação de risco, monitoramento em tempo real e protocolos digitais têm contribuído para a otimização dos processos de trabalho e para a tomada de decisões mais seguras. Segundo a Organização Mundial da Saúde (WHO, 2021), a incorporação de tecnologias associadas a práticas colaborativas pode reduzir significativamente a ocorrência de danos evitáveis relacionados à assistência.

Tabela 3 – Inovações aplicadas aos serviços de urgência e emergência

Inovação	Finalidade
Prontuário eletrônico	Melhorar o registro e o compartilhamento de informações
Protocolos digitais	Padronizar condutas assistenciais
Sistemas de classificação de risco	Priorizar atendimentos conforme gravidade
Monitoramento eletrônico	Acompanhar indicadores assistenciais
Educação permanente online	Atualizar competências profissionais

Fonte: Elaborada pelos autores (2026).

Os achados corroboram os pressupostos de Donabedian (2003), que relaciona a qualidade da assistência à interação entre estrutura, processo e resultado. Dessa forma, a presença de equipes interdisciplinares qualificadas, associada à utilização de protocolos integrados e tecnologias inovadoras, fortalece a capacidade dos serviços de urgência e emergência de oferecer um cuidado seguro, eficiente e centrado nas necessidades dos usuários.

Assim, os resultados demonstram que a interdisciplinaridade não deve ser compreendida apenas como uma estratégia organizacional, mas como um elemento essencial para a promoção da segurança do paciente e para a consolidação de práticas assistenciais mais resolutivas no contexto do SUS. A articulação entre profissionais, protocolos e inovação contribui significativamente para a melhoria dos indicadores de qualidade e para a oferta de uma assistência mais humanizada e efetiva.

4 CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo analisar a importância do atendimento interdisciplinar nos serviços de urgência e emergência, destacando a contribuição das inovações assistenciais, dos protocolos integrados e das estratégias voltadas à segurança do paciente no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). A partir da revisão da literatura, foi possível compreender como a atuação articulada entre diferentes profissionais da saúde favorece a qualidade do cuidado, a efetividade das intervenções e a redução de riscos relacionados à assistência.

Os resultados evidenciaram que o trabalho interdisciplinar fortalece a comunicação entre as equipes, promove a tomada de decisão compartilhada e contribui para a continuidade do cuidado, fatores fundamentais para a prevenção de eventos adversos e para a melhoria dos desfechos clínicos. Além disso, observou-se que a implementação de protocolos integrados possibilita a padronização das condutas assistenciais, reduzindo falhas operacionais e tornando os processos de atendimento mais seguros e eficientes. As inovações tecnológicas e organizacionais também se mostraram relevantes para a otimização dos fluxos de trabalho, ampliação da capacidade de resposta das equipes e fortalecimento da cultura de segurança do paciente.

Como contribuição, esta pesquisa reforça a necessidade de investimentos contínuos na qualificação das equipes multiprofissionais, na implementação de protocolos baseados em evidências científicas e na incorporação de tecnologias que favoreçam a integração dos processos assistenciais. Tais estratégias podem contribuir significativamente para a melhoria da qualidade dos serviços de urgência e emergência e para o fortalecimento dos princípios de integralidade, eficiência e humanização preconizados pelo SUS.

Por fim, sugere-se que futuras pesquisas investiguem os impactos da interdisciplinaridade em diferentes contextos assistenciais, bem como avaliem a efetividade de novas tecnologias e modelos de gestão aplicados aos serviços de urgência e emergência. Estudos de campo envolvendo profissionais e usuários também poderão ampliar a compreensão sobre os desafios e potencialidades da implementação de práticas interdisciplinares voltadas à segurança do paciente e à excelência da assistência em saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

CECÍLIO, Luiz Carlos de Oliveira; MERHY, Emerson Elias. O trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano. São Paulo: Hucitec, 2003.

DONABEDIAN, Avedis. An introduction to quality assurance in health care. New York: Oxford University Press, 2003.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Global patient safety action plan 2021–2030: towards eliminating avoidable harm in health care. Geneva: World Health Organization, 2021.

PEDUZZI, Marina. Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 35, n. 1, p. 103-109, 2001.

REEVES, Scott; XYRICHIS, Andreas; ZWARENSTEIN, Merrick. Teamwork, collaboration, coordination, and networking: why we need to distinguish between different types of interprofessional practice. Journal of Interprofessional Care, London, v. 32, n. 1, p. 1-3, 2018.

REEVES, Scott; PELONE, Federica; HARRISON, Rosalind; GOLDMAN, Julian; ZWARENSTEIN, Merrick. Interprofessional collaboration to improve professional practice and healthcare outcomes. Cochrane Database of Systematic Reviews, London, n. 6, 2017.

SILVA, Maria Valéria de Oliveira; ANDERS, Jane de Eston Armond; ROCHA, Patrícia Koerich da. Segurança do paciente nas organizações de saúde: desafios e perspectivas. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 73, supl. 5, e20190629, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Patient safety: making health care safer. Geneva: World Health Organization, 2017.

ZAMBON, Luciana S.; CALIL, Ana Maria. Segurança do paciente em serviços de urgência e emergência: desafios para a prática assistencial. Revista de Enfermagem UFPE on line, Recife, v. 13, n. 1, p. 265-272, 2019.